

# PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAS

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. Nº

## LIVRO DE LEIS

### LEI Nº 195 DE 19 DE JUNHO DE 2002.

#### DISPÕE SOBRE ALIENAÇÃO POR DOAÇÃO DE ÁREA DO POLO INDUSTRIAL DE MICRO, PEQUENA E MÉDIAS EMPRESAS, DR. MÁRIO COVAS JR..

**VALDEREZ GOMES DE LUCENA FILHO** , Prefeito Municipal de Canas, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas por Lei, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e Ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a alienar por doação o terreno abaixo discriminado, situado no Pólo Industrial de Micro, Pequena e Médias Empresas Dr. Mario Covas Jr, criado pela Lei no. 160/01 neste Município, pertencente ao patrimônio Municipal, à empresa MULTIPRODUTOS SANITÁRIOS LTDA, com sede na Av. São Thomaz – nº 271, bairro Vila Hepacaré, na cidade de Lorena-SP.

*“Um lote de terreno, constituído de parte de uma Gleba de terra, descrita como Área 2 do Decreto de desapropriação da Matrícula no. 2232, nesta cidade e Município de Canas, com frente para a rua 02, distante 134,49m (cento e trinta e quatro metros e quarenta e nove centímetros da futura ampliação da Rua do Meio, medindo 10,93 m (dez metros e noventa e três centímetros) que concordará com a faixa de 11,73 (onze metros e setenta e três centímetros) em curva de raio de 12,00m (doze metros) que concordará com a faixa de 30,02m (trinta metros e dois centímetros) em curva de raio 19,00m (dezenove metros) de frente para a rua 02; por 15,26m (quinze metros e vinte e seis centímetros) que concordará com a faixa de 49,45m (quarenta e nove metros e quarenta e cinco centímetros) de extensão nos fundos; 123,15m (cento e vinte e três metros e quinze centímetros) do lado direito, de quem da rua 02 olha para o imóvel, confinando com o Lote P, e 37,55m (trinta e sete metros e cinquenta e cinco centímetros) que concordará com a faixa de 85,75m (oitenta e cinco centímetros) de extensão do lado esquerdo, confinando com a Área Não Edificante;*

# PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAS

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. Nº

## LIVRO DE LEIS

*encerrando a área de 6.456,03m<sup>2</sup> (seis mil quatrocentos e cinquenta e seis metros e três centímetros quadrados).*

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Para fazer jus ao benefício desta Lei, a empresa interessada deverá apresentar documentos exigidos pela municipalidade que comprovem a sua idoneidade, tais como: certidões negativas municipais, estaduais e federais, declaração do responsável ou representante da empresa, que tenha poderes para assinar sua documentação.

**Art. 2º** - Fica dispensada a licitação para a alienação por doação do imóvel, objeto desta Lei.

**Art. 3º** - Da escritura de doação deverão constar, obrigatoriamente:

- I - Iniciar as construções no prazo máximo de 06 (seis) meses;
- II - Iniciar as atividades operacionais da empresa no prazo máximo de 18 (dezoito) meses;
- III - Concluir as construções no prazo máximo de 30 (trinta) meses, comprovado com a apresentação do "auto de conclusão de obras", expedido pela Prefeitura Municipal.
- IV - Não paralisar a atividade da empresa, por período de 03 (três) meses, após o início operacional da mesma, exceto se devidamente justificado e aceito pela Administração Pública Municipal.
- V - Não transferir e nem alienar a qualquer título o imóvel no todo ou em parte, sem prévia e expressa autorização do Poder Executivo Municipal;
- VI - Não alterar a destinação do imóvel sem prévia e expressa autorização do Poder Executivo Municipal.

# PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAS

ESTADO DE SÃO PAULO

Fis. Nº

## LIVRO DE LEIS

VII - Estar em dia com as devidas aprovações necessárias ao funcionamento da micro, pequena e média empresa nos órgãos oficiais competentes, inclusive do projeto de construção;

VIII - A cada 24 meses, será realizada nova avaliação das obrigações constantes no termo de doação, por uma comissão a ser criada pelo Chefe do Poder Executivo e que elaborará um laudo a fim de revalidar a escritura de doação, sendo que, após 20 (vinte) anos, o imóvel descrito no artigo primeiro será doado em definitivo.

IX - Não dar destinação ao imóvel de atividades poluidoras;

X - Instalar fossa séptica, que deverá estar em pleno funcionamento por ocasião do início de suas atividades, se a situação assim o exigir;

XI - Recolher no Município de Canas todos os tributos que forem gerados em sua unidade local, notadamente o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto de Renda, além das Taxas Municipais e contribuições sociais;

XII - Obriga-se a donatária a operar com tratamento de seus efluentes, a fim de não comprometer a qualidade ambiental (água, solo e ar), observada a Legislação em vigor.

**Art. 4º** - Na hipótese de, a donatária não dar cumprimento ao disposto nesta Lei, o imóvel doado e todas as benfeitorias nele edificadas reverterão ao Município, independente de interpelação judicial e de indenizações, nos termos da Legislação em vigor.

**Art. 5º** - No caso de falência ou de dissolução da empresa donatária no prazo em que a mesma ainda não tiver sua doação em definitivo, a área doada e as benfeitorias nela existente reverterão ao Município independentemente de qualquer indenização.

**Art. 6º** - As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão por conta das verbas consignadas no orçamento vigente e serão suplementadas se necessário.

# PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAS

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. Nº

## LIVRO DE LEIS

**Art. 7º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal Canas, 19 de Junho de 2002.

**Valderez Gomes de Lucena Filho**  
**Prefeito Municipal**

**REGISTRADO E PUBLICADO NO PAÇO MUNICIPAL EM 19/06/02.**